



MAPEANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO MUSICAL: BASES PARA A CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA EM MÚSICA

Romeu Riffatti,
Cristina Rolim Wolffenbüttel

Eixo Temático 7 – Iniciação à Docência e Gestão Escolar.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Educação Musical. Pesquisa.

Resumo Expandido:

Introdução

A delimitação do campo de estudos da Educação Musical tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Tendo importantes contribuições do pesquisador alemão Kraemer (2000). Este autor influenciou diversos pesquisadores no mundo e no Brasil, de tal forma que percebemos uma busca mais aprofundada na Educação Musical enfocando sua configuração como área do conhecimento.

No Brasil, Souza (1996) trata da necessidade de serem empreendidos mais estudos acerca da natureza, método e objeto de estudo em Educação Musical. A autora (1996) explica dois paradigmas que cercam a Educação Musical. Um deles trata a Educação Musical como área autônoma e independente, e outro que não a trata como uma área autônoma, mas como atrelada a outras diversas áreas do conhecimento.

O paradigma adotado nesta pesquisa é o segundo, que vai ao encontro do modelo estrutural criado por Kraemer (2000) para explicar do que trata a Educação Musical, e como se dá o imbricamento de saberes entre a Educação Musical e as outras áreas do conhecimento, principalmente das ciências humanas.

Kraemer (2000), expõe em suas pesquisas a Educação Musical, a partir deste paradigma fundamentado dois princípios, um de que a prática pedagógico-musical ocorre



em diversos espaços, e outro de que o pensamento pedagógico-musical é complexo e busca conhecimentos em diversas outras áreas das ciências humanas. O autor analisa e discute dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical, bem como os espaços em que a Educação Musical ocorre. Como a pedagogia musical sempre trata do objeto estético música, e a transmissão e apropriação de conhecimentos acerca do mesmo, cria-se a relação entre a pedagogia e musicologia. Kraemer (2000) propõe um modelo estrutural para explicar o pensamento pedagógico musical no qual expõe como se dão as relações entre o pensamento pedagógico musical e as outras áreas de conhecimento, explicando como estas áreas podem assistir nos processos de transmissão e apropriação de músicas.

Souza (2001) realizou uma revisão epistemológica da Educação Musical apontando proposições para a delimitação do campo, esclarecendo que a sistematização da Educação Musical baseia-se numa concepção abrangente do que seja educar musicalmente. A autora fundamenta-se nos princípios adotados também por Kraemer (2000) de que a Educação Musical ocorre em diversos espaços e é um pensamento complexo. Em seu trabalho, a autora trata dos espaços de atuação profissional e explicita a necessidade de rupturas teórico-metodológicas no campo, tendo em vista os diversos espaços e demandas profissionais que surgem para os professores de música. A autora conclui em seu trabalho que é necessário que os pesquisadores de música considerem as múltiplas relações “que os sujeitos fazem com a música nos mais diferentes espaços”, permitindo articulações entre os diversos ambientes escolares (SOUZA, 2001, p. 91).

Nos últimos dez anos, considerando-se Projeto de Lei nº 330, datado no ano de 2006, pode-se dizer que teve início um novo panorama no cenário científico relativo à Educação Musical, no Brasil. Observou-se um aumento da produção científica e a realização de pesquisas nesta área. Ferreira (2002) aponta a crescente produção de pesquisas denominadas “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. O autor explica que estas pesquisas surgem da necessidade de se conhecer de forma ampla o que se produz academicamente em determinada área de conhecimento tendo em busca uma sistematização e apreensão da mesma que proporciona a discussão de inconsistências,



avanços, diferentes métodos e temáticas que fazem parte desta produção científica. Fato que ocorre principalmente com áreas que têm uma crescente em sua produção.

Sendo assim, surgiram alguns questionamentos que impulsionaram esta investigação: Quais temáticas têm sido investigadas em educação musical no Brasil nos últimos dez anos? Quais metodologias têm sido utilizadas pela área da educação musical neste período? Quais referenciais teóricos têm fundamentado as investigações em educação musical nos últimos dez anos? Qual impacto as pesquisas em educação musical têm originado no cenário científico brasileiro? Desse modo, esta investigação, em andamento, objetiva investigar sobre a produção científica em educação musical no Brasil nos últimos dez anos. Além disso, é importante salientar que esta pesquisa sustenta-se na construção de uma docência em música, a partir do conhecimento da produção científica existente na área.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa fundamenta-se no uso da Internet, principalmente com o uso de três processos propostos por Koch (1996), sendo estes *surfing*, *searching* e *browsing*. Para o autor, *surfing* constitui-se uma perseguição não sistemática de links e *browsing* como o folhear sistemático de páginas *Web*, auxiliado por coleções ou revisões. O termo *searching* é utilizado por Koch (1996) para designar o processo de busca com a ajuda de bases de dados construídas para este fim. Deste modo, Koch (1996) explica que *surfing* equivaleria a folhear um livro ao acaso; *browsing*, a procurar no sumário por determinado capítulo, e *searching*, a procurar fatos e palavras isoladas utilizando o índice do final do livro.

Nesta pesquisa, portanto, são utilizados os três processos propostos por Koch (1996), ou seja, o processo de *surfing* na *internet*, buscando *links* e *browsing*, folheando páginas da *Web* relacionadas a sites de revistas especializadas em Educação Musical no país, bem como de associações em Educação Musical. Do mesmo modo, através do



searching descrito por Koch (1996), buscam-se palavras isoladas, focando publicações científicas em Educação Musical.

A análise de dados, que ainda ocorrerá, visto esta pesquisa estar em andamento, dar-se-á nos moldes propostos por Moraes (1999), organizando a pesquisa em cinco etapas: preparação, unitarização, categorização, descrição e interpretação.

Alguns Resultados e Discussões

Esta pesquisa encontra-se na final da coleta dos dados, analisando dados da revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), classificada atualmente no extrato A2 do Qualis Periódicos da CAPES; da Revista Opus (Qualis A1) e da Revista da ANPPOM. Estes periódicos foram escolhidos devido à importância que têm no cenário da pesquisa científica na área da Música e Educação Musical.

Foram mapeadas, até o momento, 27 categorias para os artigos de ambas as revistas, sendo que a ABEM possui 246 artigos que tratam de Educação Musical. A Revista Opus possui 31 artigos que pertencem à subárea Educação Musical, tendo em vista de publicar artigos também de outras subáreas da Música que não a Educação Musical. Estas categorias são conceituadas de acordo com o campo contextual dos artigos, seus objetivos e seguindo o procedimento proposto por Moraes (1996), que propicia um retorno cíclico dos dados, permitindo, então, que estas categorias sejam definidas e refinadas com conceitos que englobam temas coerentes com as temáticas expostas na produção científica em Educação Musical pelas revistas.

As categorias temáticas que mais aparecem na Revista Opus são Educação Musical, Práticas Pedagógicas, e Inserção da Música na educação Básica tendo, respectivamente 7, 6, e 3 artigos em cada categoria, no universo de 31 artigos. Na Revista da ABEM, em vista do maior número de dados a serem analisados, o número de artigos por categoria e de ocorrência de diferentes categorias também são maiores. Na Revista da ABEM aparecem com maior volume e ocorrência nos periódicos as temáticas Práticas Pedagógicas, Formação, Aprendizagem, Profissionalização, Repertórios das Práticas Docentes,



Educação Musical e Políticas com números respectivos de 23, 21, 14, 8, 8, 7, 6 artigos em cada categoria.

As categorias estabelecidas na pesquisa, inclusive as que aqui não aparecem por ocorrerem em menor número, possuem uma definição em uma tabela com todas as categorias (Tabela Geral de Categorias). A coleta de dados acerca das metodologias utilizadas nas pesquisas aponta grande presença de Estudos de caso e Pesquisas bibliográficas, sendo que na Revista da ABEM o primeiro aparece 71 vezes, e a segunda 101 vezes nos periódicos, tendo também, a ocorrência de outras 12 metodologias em menor quantidade. Pode-se destacar, também, a presença de Pesquisas documentais que aparecem 17 vezes, e dos *Surveys*, que aparecem 9 vezes. Na Revista Opus, a maior ocorrência metodológica também está nas Pesquisas bibliográficas, que aparecem 18 vezes, e os estudos de caso, que aparecem 7 vezes.

Del Ben (2007) trata do impacto da produção científica em Educação Musical nas políticas e práticas educacionais diversas formas nas quais a ABEM vem gerando impacto, que é, inclusive, critério de avaliação da produção científica da CAPES. Del Ben (2007) explica como a ABEM ocupa espaços, tanto no Ministério da Cultura, quanto também ocupou espaços nos debates acerca da consolidação e implementação da Lei nº 11.769 de 2008. A autora também analisa o fato de os estudos gerados na área de Educação Musical terem ajudado a embasar a reforma das licenciaturas e na formação de educadores musicais em diversos níveis.

Algumas Considerações

A produção científica em Educação Musical no Brasil vem apresentando um grande número de publicações e uma ampla variedade temático-metodológica, apesar da predominância de estudos de caso e Pesquisas bibliográficas.

A grande variedade de temáticas presentes nas pesquisas, e elas poderiam ser ainda mais variadas e mais específicas; observa-se a necessidade de uma melhor apresentação



das pesquisas neste sentido. Ainda não possibilitam uma boa leitura de uma quantidade tão grande de dados.

Isto demonstra que a Educação Musical é um campo que lida com um objeto complexo, qual seja, a transmissão e apropriação de música nos diversos espaços em que ela ocorre, que necessita de diversas áreas do conhecimento para dar conta de entender e auxiliar o processo pedagógico-musical. A predominância de duas metodologias sugere que, talvez, seja um bom caminho para a produção explorar mais outros métodos de pesquisa tendo em vista proporcionar diferentes óticas aos problemas do campo. Fato que vai ao encontro da grande presença de assuntos como práticas pedagógicas e formação. Sendo que o primeiro relaciona-se, principalmente, com a resolução dos problemas enfrentados pelos professores como a falta de materiais didáticos e de trabalho e o segundo com os problemas que a formação encontra para formar professores para estas escolas sem estrutura para recebê-los e dar conta de prepará-los para dar uma boa aula de música.

Por fim, vale destacar a importância da realização deste mapeamento que, mesmo que ainda não finalizado, já está se constituindo de grande importância para construção como futuro docente.

Referências

DEL BEN, L. Produção científica em Educação Musical e seus impactos nas políticas e práticas educacionais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 57-64, mar. 2007.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In: *Educação e Sociedade*, ano XVIII, n79, ago.2009.

KOCH, Traugott (Apr 1996). *Internet search services*. (Translation of a paper given at: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". Erste INETBIB-Tagung in der UB Dortmund, March 11, 1996. Conference: <http://www.ub.uni-dortmund.de/Inetbib/programm.htm>) Paper: <http://www.lub.lu.se/tk/demos/DO9603-meng.html>

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000

MORAES, R. Análise de conteúdo. *Educação, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.



SOUZA, J. V. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais: reconfigurando o campo da Educação Musical. In: *X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL*, 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia: 2001, p.85-92.

_____. Contribuições teóricas e metodológicas da sociologia para a pesquisa em Educação Musical. In: *5º ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL / 5º ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL*, 1996, Londrina. Anais... Londrina: 1996, p.11-39.